

# Sociedade e Mídia

## Aula 10

Sociedade e Modernidade

Prof. Me. Peterson Beraldo

# O que é mídia?

A palavra mídia, como dissemos, pode ser usada como equivalente de meios de comunicação. Se pensarmos na estrutura básica da comunicação, em que um **emissor** produz uma **mensagem**, que é destinada a um **receptor**, podemos deduzir que a transmissão de informações só é possível se alguma coisa colocar o emissor e o receptor em contato, criando um **canal de comunicação** e permitindo que a mensagem seja, de fato, veiculada.



Quando se diz que  
vivemos numa  
**sociedade**  
**mediática**, referimo-  
nos ao fato de que,  
no mundo atual, mais  
do que em qualquer  
outra época, a mídia  
tem um papel  
fundamental nos  
processos de  
interação social.

# A comunicação de massa

A existência de uma “cultura de massa” como concebemos hoje, em que impera a padronização cultural (e, por extensão, a tentativa de unir todos os indivíduos do planeta no mesmo grupo de consumidores), só é possível porque existem meios que permitem a transmissão das informações consideradas mais relevantes.

**“Uma coleção abstrata de indivíduos que viveriam a receber impressões e opiniões já formadas, antes construídas e depois veiculadas pelos meios de comunicação de massa. No sentido dessas definições, o termo massificar refere-se à ação de orientar e/ou influenciar indivíduos e grupos por meio desse tipo de comunicação social.”**

**Delson Ferreira**

# A indústria cultural

O conceito de **indústria cultural** foi proposto por Adorno e Horkheimer no célebre ensaio “A indústria cultural – o Iluminismo como mistificação da massa”, que data de 1947. Quinze anos depois, numa série de conferências radiofônicas que se deram na Alemanha, Adorno fala que ele e Horkheimer, tratando do “problema da cultura de massa”, empregaram o termo **indústria cultural**:

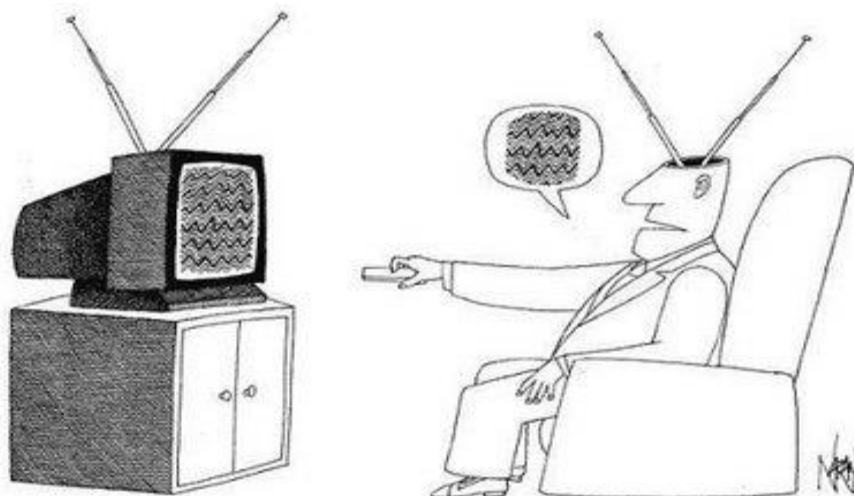
**“a fim de excluir de antemão a interpretação que agrada aos advogados da coisa; estes pretendem, com efeito, que se trata de algo como uma cultura surgindo espontaneamente das próprias massas, em suma, da forma contemporânea da arte popular. Ora, dessa arte a indústria cultural se distingue radicalmente.”**

Para Adorno, pode existir, sim, uma cultura que nasça das classes populares e se espalhe pelo mundo. No entanto a indústria cultural não brota da massa. É o contrário. Ela brota das classes dominantes e atinge a massa. Para tal, as manifestações culturais são transformadas em mercadorias, que podem ser comercializadas.





Acontece que “o sistema inflado pela indústria dos divertimentos não torna, de fato, a vida mais humana”, nas palavras de Adorno e Horkheimer. Trata-se de um jogo de sedução que apenas faz permanecerem vivas as desigualdades sociais e a alienação.



A felicidade proporcionada pelo cinema e pela televisão, pelas músicas nas rádios e pela internet, é enganadora. Ela é produzida por uma indústria, está a serviço da padronização de comportamentos e não tem a espontaneidade que se espera de qualquer manifestação cultural. Mas será que conseguiríamos viver sem ela?



# Civilização, cultura e diversidade cultural – Tema 23

- De modo geral, a expressão civilização está relacionada desde a sua origem a ideia ou ação de civilizar, de transformar, tornando civilizado, refinado, instruído, todo aquele que não pertence à cidade, ou seja, de incluir todos aqueles que vivem fora desse universo construído pelo homem urbano, da cidade.

- Cultura estava associada em um sentido próprio, as palavras cultivador e agricultor e a partir do século XV, passa a ser relacionada também a ideia de educação, conhecimento e saber. Nos séculos XIX e XX, os sentidos se distinguem no francês pelos adjetivos ‘cultural’, como tudo aquilo que é relativo à agricultura e ‘culturel’ como aquilo que é relativo à cultura no sentido antropológico.

Tanto cultura como civilização podem ‘... designar todo o conjunto de conhecimentos, de crenças, de técnicas, de uso e costumes de uma civilização’. Sendo que as civilizações corresponderiam a unidades sociais de maior tamanho, abrangendo num continente ou subcontinente várias etnias.